

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 78000
N. DO DIA 60 NS., ATRAZADO 100 NS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro--Domingo, 26 de Agosto de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 103

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações
Não será atendida pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos Agencias da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido conta com a Republica.

Fora d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem for.

A publicações remetidas do interior do Estado, ou fora d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. De contrario não terão inserção.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRACÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expedientes

Dia 23 de Agosto

O Governador do Estado resolveu nomear o cidadão Francisco Bueno de Azevedo para exercer o cargo de chefe do districto occiden do municipio de S. Paulo, em substituição do dr. Felizardo Maria Wolf que pediu dispensa. — Comunicar-se ao thesouro e a instrução publica.

As 10 horas. — Comunicando que no dia 21 de Agosto, assumiu, na qualidade de 1.º escrivão, o cidadão Narciso Francisco de Souza, o cargo de juiz de direito da comarca de S. José, por ter o bacharel Joaquim Thiago da Fonseca passado a servir no tribunal de justiça. — Identico ao tribunal de justiça.

As 10 horas. — Renovando o pedido feito em 21 de Maio, no sentido de ser enviada uma demonstração das rendas do Estado referente ao anno findo. — Identico à alfandega, quanto à renda do União.

As 10 horas. — Comunicando que, no dia 23 de Maio ultimo, assumiu a regencia da escola de Siquesso a professora D. Sergia Claudemira de Medeiros.

As 10 horas. — Pedindo informação sobre os negociantes de que trata o Art. 1.º, que se remette, do Ministerio da Marinha, de 17 de corrente, que auxilliarão espontaneamente aos revoltosos ou foram a isto coagidos, devolvendo opportunamente o mesmo Aviso e os papéis a elles juntos.

Requerimentos despachados

Dia 23 de Agosto

Pedro Colodet. — Informe a delegacia das terras.

Lucio Alves de Oliveira. — Informe o juiz de direito da comarca de S. José.

Nicoláo Cantisano. — Entregue-se, passando recibo.

Alberto Probst (3.º) — Volte ao thesouro.

CAIXA ECONOMICA

Julgamos conveniente avisar aos interessados, possuidores das cadernetas, chamados a apresentarem-nas nessa repartição, que termina amanhã o prazo para esse fim, visto a regularidade do serviço publico assim o exigir, como está declarado no edital que temos publicado.

PARTIDO REPUBLICANO

CHAPA DO PARTIDO

ELEIÇÃO DE 8 DE SETEMBRO

Para Governador

Dr. Hercilio Pedro da Luz

Para Vice-Governador

Dr. Polydoro Olavo de Santiago

—

ELEIÇÃO DE 9 DE SETEMBRO

Para Senador

Coronel Gustavo Richard

Para Deputados

Dr. Lauro Severiano Muller

Maj. Francisco Tolentino Vieira de Souza

Dr. Victorino de Paula Ramos

Para disputar a minoria

Coronel Emilio Blum.

O DR. POLYDORO

Ainda ha poucos dias, neste mesmo espaço, aberto ás dedicatorias de um povo reconhecido aquelles que se esforçaram pelo seu bem-estar, occupamos a atenção dos leitores com o nome do catharinense illustre e patriota que se chama Hercilio Pedro da Luz, em quem a Republica se afiana de ter um defensor intransgente, sinceramente convicto e valente, e o Estado um filho dilecto que o ha de engrandecer e fazer honrar como seu proprio governador.

— Assim sendo, e nunca regateando nos as homenagens devidas a quem quer que seja, desde que se dedique com esforço e empenho por toda a sorte de interesses communs da nossa sociedade e da nossa terra, e a dever possão não olvidarmos o nome feito digno, entre nós, como cidadão catharinense, o dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, a quem a Convenção escolheu quasi unanimemente para candidato ao elevado e honroso cargo de vice-governador do Estado, escolhas essa acendidas, por todos os motivos, quer de ordem social, quer de ordem politica, já pela harmonia de vistas e identidade de idéas entre elle e o partido republicano, já pelo conhecimento pratico que tem das necessidades mais palpitantes de sua terra natal.

Com isto não, queremos dizer que vimos aqui fazer a sua biographia politica e social, gica, separadamente, em verdadeira synthese. Não, para tanto falta-nos competencia. O nosso fim, apenas, é salientar o valor moral deste nosso illustre patriota e recordar os seus serviços á Republica e ao Estado, convencidos de que, posto em evidencia, nenhum de seus conterraneos lhe registará seu voto para esse cargo na pelega eleitoral do dia 8 de setembro proximo. Fazendo-lhe, pois, referencia como candidato, temos a certeza de que a sociedade catharinense orgulha-se de o contar no seu seio, como um dos mais educados, illustres e prestimosos de seus membros, descendente de uma familia laboriosa e geralmente estimada, que não poupará nem sacrificios para cultivar o talento e vê-lo um dia dignificar o seu nome.

Desde os bancos da academia, em que formou-se engenheiro civil, cultivando o seu espirito de livre pensador, o dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, foi sempre, desde que veio para sua terra natal, um verdadeiro lutador, um obreiro do progresso, embora escassez de recursos publicos e particulares se antepuzesse ao melhoramento que pretendia realizar. Como politico, a sua fé de officio

uma das mais honrosas, ninguém poderá contestar provavelmente a sua honradez e actividade, as suas aptidões e o seu patriotismo, porque a historia contemporanea attesta o quanto elle, ainda ha tres annos, esforçava-se na tribuna do Congresso Estadual pelos mais sãos principios a que pode aspirar toda uma população: um material e outro intellectual. «Estradas e instrução», dizia elle, é o meu programma. Aquellas produzirão a fortuna dos meus concidadãos; esta cultivar-lhes-ha o espirito para absoluta comprehensão dos seus deveres e direitos.» Só isto, que é um lema, exprime bem o valor politico de um homem verdadeiramente patriota e filho do direito de tornar-se credor da esculptura publica.

Mas o dr. Polydoro foi mais além: caminhou a passos gigantesco, sem vacillação, n'uma marcha apressadissima, para o campo da luta provocada pelos anarchistas demolidores, no momento em que elles ameaçavam derrocar as instituições. Lá chegando, foi um batalhador intemerato, ao lado do valente tenente coronel Firmiano Lopes Rego, a cujas forças se uniu para defender das garras dos revoltosos as vidas e a fortuna dos seus patriotas. Não o fez retrahir ou abster a lembrança da familia, que abandonava, nem os interesses privados, nem a lembrança do perigo a que a expoz a propria vida.

No desampenho de missão tão nobre e patriótica, o dr. Polydoro foi um bravo defensor da Republica.

O distincto — vencer ou morrer — com que os inimigos da ordem emfeitavam as filezas encarnadas ou brancas dos chapéus, elle tratou o gravado no seu coração de soldado republicano, preocupando com elle o seu espirito de brasileiro rico e ardente, só tendo por ambição unica a integridade da Lei e a estabilidade da autoridade constituída legalmente, como elemento de ordem e tranquillidade da familia brasileira.

O dr. Polydoro S. Thiago mereceu bem, por tudo isso, que é muito, já é muitissimo, a sympathia e confiança de largos electores catharinenses, grato e reconhecido como he deve estar por tão individuaes serviços.

DR. HERCILIO LUZ

Lemos ante-hontem um telegramma, expedido da capital federal, noticiando a partida d'ali do nosso illustre conterraneo dr. Hercilio Luz, candidato do partido republicano, na proxima eleição de 8 de Setembro, ao cargo de governador.

O intemerato republicano, depois de uma ausencia de um anno, toda ella consagrada á causa do Republicano regressa ao seu Estado natal, aonde vem receber dos seus co-cidadãos a mais elevada prova de consideração a que pode aspirar um democrata — a escolha, pela sua propria livre, de seu nome para o mais proximo dos cargos electivos superiores.

Chefe do movimento popular de Julho de 1893, que se ramificou de Tijuca para os demais municipios, que o aclamaram governador provisório em Blumenau, contando-se — victoriosas — a revolução, — a cadeira presidencial no theatro, na sede do governo, com longos serviços prestados ao Estado e ao partido republicano, — dedicado sempre e sempre abnegado, — o nome do dr. Hercilio Luz impoz-se desde

logo ao partido, quando, após os oito mezes da anarchia, que enlutoou a patria catharinense, despontou no nosso horizonte politico a luz benéfica e salutar da legalidade.

D'ahi a sua eleição, calorosamente suffragada pelos representantes dos municipios á Convenção, — eleição que não só dignificou o illustre cidadão escolhido como tambem a respectavel corporação, cuja decisão o partido republicano vai brillantemente aureolar, com o prestigio da maioria do electorado, no dia 8 de setembro, que se avizinha.

E', pois, com o maior prazer que noticiamos a proxima chegada do illustre catharinense, cujos serviços á Republica se multiplicaram desde o inicio da revolta, n'essa marcha, urzida de tropeços, de Santos a Paranguá, por terra: em Curitiba, na Lapa, nos Ambrosios, até S. Bento; — engulheiro uma hora, pouco depois soldado na trincheira, — defendendo galhardamente a causa legal.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegarão hontem: De Itajaly, a exma. familia do cidadão Manoel Agostinho Demoro, 2.º escrivuario da alfandega; De Blumenau, o cidadão Manoel dos Santos Lostada, 2.º escrivuario da alfandega do Estado.

Nosso dedicado co-religionario Leonardo Jorge de Campos Junior, tabelião do publico, judicial e notas, mudou o seu cartorio para a rua da Republica, n. 4.

Notas maritimas

O Rio Grande, do Lloyd Brasileiro, que sahia ante-hontem da capital federal, é esperado aqui depois de amanhã.

O Angra dos Reis chegou hontem, pela manhã, de S. Francisco e Itajaly.

O Rio Pardo é esperado no dia 29, de suil.

Sabemos que o sr. tenente prefeito de policia vai tomar sérias providencias sobre os rapazes sem occupação, que vivem em correrias pela cidade.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem o cidadão Luiz Francisco da Silva e sua dilecta filha D. Julieta Magna da Silva.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de 2.º escrivuario da alfandega d'este Estado, como distincto amigo e co-religionario Manoel dos Santos Lostada, a quem deve a causa legal relevantes serviços prestados junto á brigada de mar, tendo parte da brigada commandada pelo tenente coronel da brigada senador Firmiano Lopes Rego.

JUIZO DE DIREITO

Talvez assuma amanhã o exercicio do cargo de juiz de direito d'esta comarca o integro magistrado dr. Felizardo Maria Wolf de Souza.

Foi exonerado, a seu pedido, o cidadão João Emídio Nobrega, de cargo de administrador interior da mesa de rendas da cidade de S. Francisco e nomeado para o mesmo cargo o cidadão Reinaldo Gomes Tavares.

CUMPRIMENTOS

A redacção da Gazeta da Tarde, do Recife, dirigiu ao sr. tenente Bellephonte, prefeito de policia, o seguinte cartão de cumprimentos:

«Amigo e distincto co-religionario tenente Bellephonte. — A rapidez da Gazeta cumprimenta-o pela attitude altamente patriótica que tem mantido n'esta afflicta situação por que atravessou a nossa Patria, e envia-lhe um saudoso abraço. — Manoel Arraujo, — Godon de Aguiar. — Argemiro Trigueira, — José de Amorim. Recife, 7-94.»

Foi nomeado para o lugar de promotor publico da comarca de Itajaly o bacharel Victor de Si Barreto.

Foi exonerado o cidadão Manoel Luiz do Livramento. Netto do lugar de 2.º escrivuario do Thezouro.

Primeiro proclama

Na repartição do registro civil affixou-se o primeiro proclama para o casamento do cidadão Octavio Nunes Pires com d. Eliza Appolnaria Rodrigues.

Estão-se habilitando para contraírem o casamento religioso, juntamente com o civil, os cidadãos: Antonio Bento de Amorim com d. Maria Alzira das Dóres, e João Coelho da Silva com d. Palmira Maria de Lima.

Cambio de hontem

Sobre Londres 94/8

No paquete Commandante Alvim, que seguiu hontem para o norte, tomaram passagem os srs. drs. Pedro dos Reis Gordilho e Antonio Geraldo Teixeira.

Dous auxiliares do nefasto e carnavalesco governo, que teve a louca pretensão de, com o auxilio das autoridades estaduais, dar leis á Republica, transformando esta cidade na capital provisoria da nação. — Ministros do Supremo Tribunal Federal foram elles. — Depois d'isso. — Boa vingem, senhores.

ESCOLA MILITAR

Os jornas da capital federal publicaram, no dia 17 do corrente, a eleição ao posto de 2.º tenente em commissão dos alumnos do 4.º anno do curso superior da escola militar d'aquella capital.

Testemunhas da dedicação e civismo desses bravos rapazes durante todo o tempo da calamitosa revolta de setembro, só applausos nos merece a citada promoção.

É um acto de absoluta justiça, conquistado por esses valentes com toda a especie de bravura.

Once estava o perigo a população d'aquella capital habituou-se a ver, na primeira file, os destemidos regentes da escola militar, que não só n'ella como no Paraná, n'este Estado, no Rio Grande, a bordo da esquadra ligal, escreveram paginas brillantissimas de heroismo e de indomável dedicação pela Republica.

Salutar e avencida da causa legal, a mocidade das escolas militares caberão os mais vitoriosos laureos dos que a Republica forte e definitivamente consolidada distribuirá aos seus bravos defensores.

Seguiu hontem para a capital federal, no Commandante Alvim, uma companhia da ala esquerda do 23.º batalhão de infantaria.

O embarque effectou-se na Praia de Fora.

DE LAGES

Em additamento a uma noticia da sobre o assalto feito a casa do cidadão alferes Geraldo da Silva Furtado, estamos hoje informados sobre os detalhes d'aquelle attentado vandallico, que, em seguida, relatamos.

No dia 30 de Junho, ás 3 horas da madrugada, foi cercada a referida casa por um grupo de cerca de 25 homens armados e todos membros d'uma força revolucionaria geralmente conhecida pelo nome de «Negros do Pinheiro Grosso da Vaccaria», da qual são commandantes um celebre coronel (por nomeação do Commercio) oppoia mais um galardo Demetrio Ramos a Luciano de Sá, federação de influentes revolucionarios do visinho Estado de sul.

Um grupo que assaltou a mencionada casa era commandado por um bandido de nome Fortunato.

Estando casualmente o alferes Furtado com cerca de 12 hospedes em sua casa e entre elles os cidadãos tenente Julio Ramos o Mauricio Antonio d'Althayde, que todos se achavam accomodados e dormindo, quando sobresaltaram-se com o ataque violento obrado pelos bandidos aggressores, que incontinenti, a coudas de armas, derribaram portas e janellas, a fim de abrirem brecha e penetrarem no interior da casa e assim conseguiram os seus malevolos intentos, acompanhando os seus actos selvagens com vociferações de termos hespanhoes e produzindo grande panico entre todos os que se achavam no interior da casa.

O cidadão alferes Geraldo Furtado, no meio d'esta confusão, tratou immediatamente de procurar as suas armas e munições e, considerando-se plenamente perdido, apenas despediu-se de sua familia e atirou-se a rua, a fim de vender bem cara a sua vida, pois nunca esperava que d'aquelle perigo tinda sahisse ileso e triumphante.

Dirigindo-se acto continuo á varanda, lá encontrou 3 bandidos que prestres, mortos a tiros de armas de repetição, o que ponde conseguiu, simulando ser companheiro d'elles, sendo protegido a este artil pela escadaria que lá dominava.

Logo, em seguida, houve voz de fogo dirigido contra a parte da casa, onde os assaltantes julgavam achar-se o dono da casa e seus companheiros, cuja ordem foi de prompto executada por uma fuzilaria horrerosa, de firma que aquella parte da casa ficou qual peneta e parece que só por um milagre podesse ficar viva alma dentro da casa, que aliás é bem espaçoza.

Julio Ramos, tendo sahido por uma porta da frente e querendo de novo entrar na casa, recebeu um ferimento no peito esquelto proveniente d'um tiro desfechado pelos bandidos. Continuando a mesma fuzilaria até amanhecer, esta tornou-se mais viva na porta, onde sabiam ter entrado parte dos atacantes e que nenhum signal mais haviam dado de si; neste tiro-tiro corajosamente respondeu pelo alferes Geraldo, houveram muitas baixas do lado dos atacantes, dos quaes muitos caíram mortos e outros sahiram gravemente feridos, morrendo ao depois, e outros ainda estão inutilizados com braços quebrados, etc., o que tudo verificou-se pelas sepulturas achadas nas immediatezões da casa e pelo numero de cavallos que, na retirada, foram levados com arreos pelos bandidos, allegando estes que eram animas de companheiros que desertaram.

Sabe-se hoje, effectivamente, que dos 25 atacantes morreram 10 no logar e 2 em consequencia dos ferimentos. Em consequencia da fubeca que soffreram os bandidos, o resto desanimou e negou obediencia ao seu commandante, dizendo que d'aquelle data em diante quem quizesse morrer que fizesse sob os ordens do mesmo, que antes convinha estar-se retirado do que empenhado contra um homem de semelhante ordem.

Mas um d'elles ainda animado disse: sou opton, e de novo investiu contra a porta, onde Geraldo quebrou-lhe os dois braços com um tiro.

N'esta emergencia a canilha d'animada e sem tido de lugar a que Geraldo pudesse atirar-se por entre elles, escapando á sanha feroz dos bandidos, que n'este momento sobre

elle desfechava uma carga completa de todos os que ainda se achavam em estado de o fazer.

O alferes Geraldo bem armado, já de novo, atravessou por entre campos e restingas, uma distancia de uma e meia legua e alcançou a casa dos cidadãos João Goncalo d'Azavedo e Manoel Assumpção, onde fatigado e muito maltratado dos pés recebeu os recursos e protecção de que, n'aquelles transe, tanto precisava.

Na casa haviam ficado plenamente descoraçoados Protazio Furtado, irmão de Geraldo, e João da Silva Ramos, os quaes foram presos pelos atacantes na occasião em aquelles tentaram sahir.

Em seguida, sahiram do aquie na casa, de onde os bandidos levaram todos os generos alimenticios, roupas de todas as especies, documentos na importancia de 12:000\$ foram consumidos, oito centos mil réis em dinheiro, pratos e outros objectos de valor, tudo cahiu nas mãos dos perversos assassinos, ficando a casa limpa de todos os moveis, e que não ponde ser levado foi miseravel e covardemente estragado; os animas da propriedade do alferes Geraldo com as cangalhas necessarias serviram de meios de transporte para conduzir o roubo, utilizando-se os perversos dos colchões para malas, além de outras que já achavam promptas em casa.

Demetrio Dorisio, aguardando no passo de Santa Victoria a chegada da canilha, de volta de sua materia de empresa, tiraram na barra do rio dos Touro a roupa dos presos e ahi o degolador-chefe, um negro mal encarado, procedeu á operação infame nas duas victimas acima mencionadas Protazio e João Ramos; depois d'esta feição brutal de verdadeiros antropophagos e estando os dons corpos unidos mandaram os desenterrados chefes tocar gaita e violas nas proximidades dos cadaveres, não respaldando sequer a tranqullidade da morie.

São d'este jaz os infelizes bandidos que no sul do Brazil, sob a bandeira mulltiplex do federalismo, commettam as maiores atrocidades e querem fingir-se victimas do despotismo do inclyto marechal Floriano Peixoto. Seria demasiadamente longo narrar todas as infamias praticadas por esse grupo denominado «Negros do Pinheiro Grosso», commoçados por Demetrio, Dorisio e outros federalistas, que estão finalmente praximos a receber o merecido castigo.

Após os acontecimentos referidos os mesmos já commoçaram mais assassinios em tres possessões da familia de João Xavier Leite, na Vaccaria; porém já sabemos tambem que as armas republicanas, victimas sempre, ha poucos dias trucidaram aquella ganilha, perecendo mais de 30 dos bandidos e dispersando-se o resto nas immediatezões da villa da Vaccaria, estando as forças legaes commoçadas pelo tenente-coronel Avelino Palm.

O cidadão alferes Geraldo, que aqui ficou por ordem do general Lima, a fim de vigiar a passagem de rio Pelotas, cumpriu como soldado plenamente o seu dever, mostrando-se desta maneira digno official da brisa e la-trepida Divisão do Norte, mercedor da confiança n'ello depositada pelos valentes commandantes d'aquelle Divisão, os benemeritos generaes Lima e Pinheiro, como se vê da seguinte ordem do dia, n. 60:

«Commando da Divisão do Norte. — A campona no Passo dos Carros, 15 de Fevereiro de 1904.

Para conhecimento das forças sob meu commando faço publico o seguinte: Tendo o cidadão Geraldo da Silva Furtado, pertencente ao esquadrão de Lages e hoje no 2º corpo provisório da 1ª brigada desta Divisão prestado os mais assignalados serviços á mesma, como sejam, no auxilio da construcção de meios de passagem e mais diligencias, tornando-se recommendado a este commando, promovo-o ao posto de alferes em commissão, para o 2º corpo a que pertence. — (Assignado) Francisco Rodrigues Lima, general de brigada.»

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 24 de Agosto . . . 448.883\$768
De 25 8.394\$758
451.278\$526

ELEIÇÕES

DE 8 E 9 DE SETEMBRO

Os membros do conselho municipal renouem-se, no dia 30 de corrente, a fim de elegerem os membros das mesas eleitoraes.

Os cidadãos eleitores deverão comparecer em suas secções, ás 10 horas da manhã.

Na eleição estadual de 8 de setembro, cada eleitor votará com duas cédulas, sendo uma com o nome de um cidadão elegivel para Governador e outra com o nome do outro cidadão igualmente elegivel para Vice-governador.

Na eleição federal de 9 de setembro, cada eleitor votará com duas cédulas, sendo uma, com um só nome, para Senador e outra, com tres nomes, para Deputados.

Nenhum eleitor poderá votar sem exhibir perante a mesa eleitoral o seu titulo de eleitor, de conformidade com as leis em vigor.

Os cidadãos eleitores são convidados, na forma do art. 26 § 3º da lei eleitoral vigente, a ir receber seus titulos na secretaria do conselho municipal, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Estão assim organisadas as secções eleitoraes para as eleições de 8 e 9 de setembro:

Capital

1ª Secção, 230 eleitores, salão da entrada do Conselho Municipal, numero de ordem de 1 a 230, dos quarteirões 1º até parte do 2º.

2ª Secção, 310 eleitores, edificio da Capitania do Porto, n. 231 a 440, de parte do quarteirão 4º até o 7º.

3ª Secção, 125 eleitores, theatro Alvaro de Carvalho, n. 441 a 665, dos quarteirões 8º e 9º.

4ª Secção, 130 eleitores, edificio do Congresso Estadual, n. 666 a 893, dos quarteirões 10 a 15.

5ª Secção, 167 eleitores, edificio da Escola de Aprendizizs Marinheiros n. 896 a 1003, dos quarteirões 16 a 18.

Trindade

7ª Secção, 124 eleitores, casa da escola na sede do districto: quarteirões n. 1 a 11.

Lagôa

7ª Secção, 150 eleitores, casa da escola na sede do districto: quarteirões n. 1 a 17.

Ribeirão

8ª Secção, 179 eleitores, casa da escola na sede do districto: quarteirões n. 1 a 16.

S. Antonio

9ª Secção, 145 eleitores, casa da escola na sede do districto: quarteirões n. 1 a 14.

Rio Vermelho

10ª Secção, 141 eleitores, casa da escola na sede do districto: quarteirões n. 1 a 6.

Campanarias

11ª Secção, 109 eleitores, casa da escola na sede do districto: quarteirões n. 1 a 19.

Regressos hontem do seu excurso ás freguezias de Campanarias, Lagôa, Rio Vermelho e S. Antonio nosso distincto amigo tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, que para alli se dirigiu, a fim de combater de perto as mais urgentes necessidades d'aquelles districtos.

CORRENDIA

Termina no numero 230 a relação das eleições federaes, que ficam parte da 1ª secção eleitoral e que votam no conselho municipal. Começa, portanto, a 2ª secção na parte do 4º quarteirão, de numero 231 a 440.

Regressou o cidadão do Rajah nosso dedicado co-religionario Antonio Maria Paes, que, na occasião politica que inaspirou-se com a proclamação da Republica, prestou importantes serviços nos diversos cargos que exerceu. Folgamos em registrar esta noticia.

MINAS-GERAES

O dr. Alfonso Penna, presidente do Estado, seguiu, no dia 19 do corrente, em excursão para Belo Horizonte, onde vai examinar os trabalhos da commissão constructora da nova capital.

S. ex. vai acompanhado do dr. David Campista, secretario da agricultura, e do dr. Bias Fortes, oleito ultimamente para o novo periodo presidencial, com quem se encontrará na estação de S. Julião.

O governo de Minas acaba de autorisar a compra da fazenda dos Tabões, nas proximidades da cidade de Uberaba, para a fundação do Instituto Zootecnico, creado por lei mineira.

Foi escolhido para director d'esse estabelecimento o sr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho.

No dia 16, no salão da camara municipal de Uberaba, o cidadão Gustavo Ribeiro, fiscal da immigração n'essa zona, fez notavel preleção sobre a industria pecuaria, em presença de grance numero de cidadãos e fazendeiros do municipio.

A musica do 7º batalhão de infantaria faz, hoje á tarde, retreta no jardim Almirante Gonçalves, á praça 15 de novembro.

Registro de nascimentos

Registrou-se o de Harcilio, filho natural de Maria José de Bittencourt.

Por motivo do anniversario da independencia da Republica Oriental, esteve hontem embandeirado o respectivo consulado.

THEOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS

Rendimento do dia 1 a 24 de Agosto

Renda geral 44.334\$305
Renda especial 1.046\$363
Renda municipal 2.857\$652

44.928\$520
767\$426

Dia 25 45.695\$946

REGISTRO DE OBITOS

Registram-se hontem os seguintes:

Antonia Justa Margarida, parla, de 32 annos, catharinense, casada; Julia, parla, catharinense, de horas de vida.

GUMERSINDO SARAIVA

(D'O Paiz, de 47)

Cinco meses depois da vergonhosa rendição da esquadra que se revoltou; cinco meses depois da fuga do sr. Saldanha da Gama—consequiram as forças republicanas, já cansadas de cercar por todos os lados os bandos de inimigos da nossa Patria e da Republica, e de derrotar as suas fugitivas columnas—alcançar o resto da destrocada gente desbaratada e levada de vencida no Passo Fundo, onde Gumersindo Saraiva fugiu mais uma vez, abandonando as suas forças, que não tinham disciplina para os combates regulares, porque foram reunidas com o unico fim de saquear, incendiar e degolar.

Os fugitivos do Paraná, para cima de 1.000 homens, divididos pela prepotencia do terror e perseguição pelas bayonetas que rutilavam em torno do pavilhão da Republica, foram caçados pouco a pouco, atacados pela rectaguarda, e, apesar da enorme mobilidade desses viajantes incansáveis das campanhas de sul.

Tão atrozes no assalto das cidades e povoações desgracçadas, como miseraveis e covardes quando atacados por forças vencidas, inda que em numero inferior, nos seus tão desastrosos heros—vimos, de derrotas em derrotas, ir-se extinguindo os devastadores de Santa Catharina e Paraná, até que restaram no Estado do Rio Grande do Sul em busca de abrigo nas fronteiras.

No dia 10 do corrente, por fim, de não de incriveis sacrificios, que serião narrados pela historia, os destrocados de Passo Fundo deixam-se apunhar por dois regimentos estacionados do Rio Grande do Sul, e Gumersindo Saraiva, não podendo fugir mais, é ferido na perna e no ventre.

Carregado, enquanto as nossas forças envolviam-se em savões de fumarada e mais se encarnavam no desencarnamento do inimigo, transportem-n'o em carrua.

O coronel Firmino Paula, indo ao encontro do resto dos destrocados, encontrou e cadaver desse caudilho.

Estava em um cemiterio, onde Itacoroy e Camaquã, tendo a espada ao lado.

O telegramma official que relata esse facto, dirigido pelo dr. Julio de Castilhos, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, ao benemerito marechal Floriano Peixoto, é assim redigido:

«Falleo em Porto Alegre, 16 de agosto.—Recebemos agora telegramma do general Pinheiro Machado, de 13, communicando que Gumersindo Saraiva morreu, em consequencia dos ferimentos no combate do dia 10, com dois regimentos da brigada estadual.

O coronel Firmino Paula encontrou o cadaver do caudilho no cemiterio, entre Itacoroy e Camaquã, região missioneira.

«A espada de Gumersindo estava ao lado do cadaver. A heroica divisão do norte continha perseguindo a horda fugitiva e apavorada. Viva a Republica!»

O homem—lenda, o homem—mytho, elle que se fez mortal, e como qualquer bandido vulgar miseravelmente morre de uma ferida no ventre, quando tentava escapar-se á perseguição das forças heroicas, encarragadas no Rio Grande de defender a honra do pavilhão republicano, Gumersindo Saraiva morreu!

Diante desse cadaver de facinora a nossa alma sentir-se ha-encorajada da si a accommettemos impetos de piedade, tendencias religiosas de perdão. O publico é testemunha de que nunca nos intimidou a sua fereza bestial, de que nunca a nossa penna se sentiu acorbadada com a legenda da sua sanha sanguinaria; e esse passado justamente dá-nos o direito de hoje, que o seu corpo jaz sob alguns palmas de terra, ter para a sua memoria as mesmas palavras de indignação entremeadas do desprezo com que sempre affrontamos a miseria criminosa da sua existencia, toda desvotada ao crime.

Para nós, como para todo o brasileiro patriota, esse homem não era um revolucionario na accepção nobre do termo, porque lhe faltava a intelligencia, que torna os corações ena-morados de uma idea, porque lhe faltava a delicadeza de sensibilidade, que torna santas as lutas e lirias as dores da guerra de uma exaltada de creanças; elle era simplesmente, cruaente, em toda a bondades do cynismo, um monstro de perversidade, e tipo nauseante do scelerado, do ladrão, do degolador, da fera feito homem, do facinoroso feito rebelde, do sicario feito caudilho.

Ha assassinos que no lado d'esse homem não candelos como lyrins; tão ignobil era a vaia de que se formava a sima leproza d'este país.

Bandido de profunde, amando e orime pelo crime, elle punza-se ao despojar de Silveira Martins, com a mira no saque, que depois da victoria operaria, na frente do bando restaurador, sobre a fortuna da nação.

Emquanto esse dia não chegou, elle ia-se desconfiando cystemente nos massacres com que escorpião de sangue as campinas rio-grandenses e as serras livres e maravilhosas do Paraná.

A sua vida foi sempre a de um anteador e a de um reprobo; extenuante diabólica, atacado epistemicamente da furia do mortellismo, elle só deixava como resto de um passageiro pela terra um vasto manido de cadaveres sem cabeça e um lago, tenebroso rio de sangue, sobre o qual se trage o core das maldades da Patria.

Bonidade e sania a heia, ou a heia, ou a heia que para sempre proveta a fera, varrendo do horizonte da Patria republicana a ameaça que a lagrada dos seus crimes brandia, como uma divisa de destruição e de morte.

Que sobre a sua sepultura possam sempre, com o desprezo da Republica, as maldições da Patria que o mostro emanguestar!

Amanhi, em artigo de fundo g-tudarenet; a influencia dessa morte

nos destinos da Republica e faremos a autopatia do caracter moral desse caudillo americano

Quando ja houveramos fechado esta noticia, recebemos ainda communiçao do seguinte telegramma, expedido pelo sr. Aurelio Bittencourt, official de gabinete do dr. Julio de Castilhos, ao sr. general Valle: «Porto-Alegre, 16.--Viva a Republica! No dia 10 feriu-se brilhante combate, em que dous regimentos da brigada militar derrotaram as forças reunidas de Gumerindo, Dinarte e Prestes.

Gumerindo, ferido no ventre e em uma perna, morreu e foi sepultado no cemiterio de Santo Antonio, em Itazoroiv.

O cadaver do feroz caudillo foi desenterrado pelo coronel Firmino Paula, afim de ser reconhecido, como o foi. A espada de Gumerindo achada em poder do senador Pinheiro Machado.

A força inimiga foge desanimada. Parabens, está terminada a revolução!

A victoria republicana de Caroy torna-se diante deste telegramma ainda mais notavel, visto que os nossos bravos soldados bateram-se contra as forças reunidas de tres chefes federalistas prestigiosos -- Saraiva, Dinarte e Prestes Guimarães.

Os enviados da Lapa

Durante cinco dias e cinco noites o numeroso destacamento dos revoltosos tinha guardado rigorosamente todos os cantos da fugida, de sorte que se tornava irrealizavel uma retirada em grosso ou em escapulas parciais das forças sitiadas.

Emquanto jaziam, porém, dentro da Lapa, o chefe levantava trincheiras e baluartes em todas as bocas das ruas, e, para que os seus valerosos soldados não perdessem amor ás armas e aos combates com aquelle trabalho de peneiras, fizera-os investir, na tarde do quarto dia, contra um acampamento inimigo que havia para o lado da Conserva, levando-o de vencia até longe e trazendo para dentro da cidade 60 cabeças de gado de que já precisava para alimentação da tropa legã.

Isto a 21, mas a 22 de janeiro chegaram de Paranaguá e Tijucas grossos contingentes de força e armamento inimigo, que tornaram desde este dia o sitio mais apertado e estreito.

Dia a dia, noite a noite, a vigilância tornava-se mais necessaria, e, bem que fatigada, a tropa supportava sem murmurar, o atropello de serviços que lhe cabia em tão perigosa situação. Na frente, o negro Fabião com o seu exercito de degolladores mame-lucos guardava a saída pelo Rio Negro; Apparcio Saraiva a noroeste; Felicio Ribas a sudoeste; Piragibe e Gumerindo acampavam no estado-maior ao norte, na estação da Conserva; Juca Tigre e Doria, com diminuto pessoal, occupavam o alto do Monge, commandando o grosso da artilharia.

Lapa estava naturalmente sitiada por este lado do nascente, devido a uma montanha que se cortava n'um desfiladeiro a prumo, adentado de rochedos inacessiveis. Pela banda de nordeste, estendia-se um tremedal frouxo e atolado, capaz de engulir todo o exercito.

Sómente acreditava-se que, pelo rumo do puenete, não havia sinoz sentinellas a cavallo, promptas a darem signal de alarma, em caso de uma tentativa de retirada por ali.

Constára mesmo que o inimigo deramára dentro da cidade, cheia de espies, a noticia de que as familias podiam fugir pelo lado do poente.

Mas todos que tentavam executar uma escapula por ali, eram degollados.

Os soldados medrosos, que acreditavam n'aquelle engodo e desertavam, amanhaciam mortos no campo, sem cabeça.

N'este ponto, os inimigos foram imbecis, podiam ter degollado muito mais gente, si os corpos dos prisioneiros não viessem denunciar qual o fim dos que tentavam fugir do cerco.

Nem mesmo, pois, valia a pena se fallar em escapulas.

Nenhum meio de fuga.

De um lado rochedos tallhados a pi-

no, de um outro atoleiro immenso e o resto guardado pelo exercito sitiador.

Si de fóra não viesse o soccorro, tudo de dentro morreria; á hata, os primeiros; e os ultimos de fome, si não se rendessem.

Terror! perspectiva, que, ainda assim, não esmorecia os inimigos d'aquelles espartanos.

Um dos chefes, Joaquim Lacerda, nascido n'aquelles mundos sem fim, habituado a campear rezas, no infinito das campinas, disse um dia:

— Ha, no meio d'aquelles rochedos, uma vereda quasi impraticavel, por onde pôdem sair um ou dois homens energicos e de coragem, afim de ir em demanda de quem nos possa soccorrer.

A commissão é perigosa, tanto mais quando, depois de se elevarem até á chapada do despenhadeiro, suspensos pelas pontas das pedras, pôdem ainda ser presos.

A difficuldade consiste, disse o chefe principal, em encontrar-se um homem que queira se arriscar a tanto e, sobretudo, de toda a confiança.

No meio d'aquelle resumido numero de homens, todos eram valerosos.

O primeiro escolhido foi Carlos Rozas, que devia apunhar o rumo de Guarapava, atravessando 40 leguas de sertão sem casas e sem recursos e participar a Pinheiro Machado a dolorosa situação do exercito legal na Lapa.

Partiu no dia 23 de janeiro e nunca mais se soube noticia d'elle.

Dias depois enviou-se o coronel Nicolau Valerio.

Levava uma carta de Carneiro metida dentro do rebenque, afim de não ser encontrada, no caso que fosse preso.

Foi agarrado, no entanto, quando já tinha apanhado as campinas e, trazido para o meio do exercito inimigo, obrigaram-n'o a atirar sobre nós.

Elle, porém, deve ter a consciencia sem remorso, porque era um mau atirador.

No dia 27 de janeiro, travou-se o terceiro combate.

O sitio estreitou-se tanto que principiaram a escassear a hygiene e a salubridade dentro da Lapa.

Foram abandonados a estação da estrada de ferro, á rua das Tropas, e o cemiterio, por falta de gente.

Os inimigos occuparam estes pontos.

Os combates d'ahi avante foram a queima-bucha.

Os mortos e os feridos eram laçados no meio da rua e puchados para os acampamentos e trincheiras.

Sio logo pegava os feridos pelo pescoço e elles chegavam mortos, não se sabia se tinham morrido do ferimento ou si enforcados.

O cerco estreitava-se de momento a momento, como um golilha mecânica.

Imagine-se uma manada circular de bufalos vendados, a avançar estupidamente para o centro do circulo, uns cahindo nos buracos, outros tombando sobre os cahidos, estes pisando aquelles, todos, porém, cegamente a moverem-se sem consciencia, desesperados, raivosos pelos estorvos que lhes surgem no caminho!

Assim a horda do caudillo nas portas da Lapa.

No dia 30, o capitão Homem Bom apresentou-se ao coronel Carneiro.

— Que ha, capitão? perguntou este.

— Coronel, si v. s. dá-me permissoão, vou em soccorro. Vou, e, si não voltar n'estes doze dias, v. s. me tenha na conta de um homem morto.

— Aceito, capitão. O ultimo enviado de que sahii para a colonia do Rio dos Pitos, onde deve estar hoje Bernardo Affonso, foi o Theodoro. Nem lá chego ainda, si não foi morto ou preso.

Siga, pois, amanhã ao encontro dos batalhões que marcham de Itararé.

São elles o Frei Caneca e o 4º de policia de S. Paulo.

Faça-os avançar a toda.

— Até á volta, coronel.

— Adeus, capitão, seja feliz.

N'essa mesma noite Homem Bom partiu pelo lado do pantano, lugar denominado Restinga.

Um brado Ja sentinella inimiga demonstrou-lhe que tinha sido descoberto.

Tentou occultar-se e atolou-se até os hombros.

Encolheu a cabeça e esperou.

A noite estava escura e pavorosa.

Soprava um vento de gume por entre a grade de uma chuvinha miuda e caprichosa.

Sahiu uma guarda a explorar o terreno.

Homem Bom viu-a passar a dez passos, patinando na frouxada do charco.

Tremia dentro da lama preta, mole e gelada.

Quando a guarda desapareceu, e depois de mandados estorvos, conseguiu desembarçar-se do paiz.

Mas a noite, lugubremente escura, fel-o andar ás tonas, tateando, palanqueando quasi pelo mesmo logar.

Pela madrugada teve de esconder-se.

Ainda estava dentro do cerco.

Fez-se ouvir de novo o som de outro charco e ali conservou-se durante o dia com o pescoço de fora, pesquiando com os olhos uma saída.

Ao anoitecer fez-se a superficie J-agua e começou a esgueirar-se como um lagarto por cima da lama atoladica, sujo, faminto, heroico e obstinado.

Muitas vezes passara junto a elle uma sentinella de cavallaria, cujo animal não o distinguia da lama.

Ainda nos campos rastejou um hompedaço de caminho, como um reptil extranho.

Pelo alvorecer lançou os olhos para traz, e, no alto da coxilha proxima, moviam-se vultos de federalistas a cavallo.

Eram as sentinellas avançadas.

Continou a resopinar-se, descambou a collina, argueu-se e poz-se em marcha pelos campos em demanda de Itararé.

Era 2 de fevereiro.

Chogando em Jaguarihyva, soube que o batalhão Frei Caneca e o 4º de policia de S. Paulo tinham recuado.

Avançou para Itararé, onde havia um contingente de forças leguas.

A Lapa tinha capitulado.

MANOEL BENICIO

SOLICITA DAS

Coronel Appolinario

Acha-se entre nós o brioso e heroico coronel Appolinario João Pereira, que tem sabido angariar a sympathia da população d'esta comarca, pelo seu trato ameno e delicado, e muito principalmente por sua apreciada justiça em perseguir os ladroes que infestam esta zona.

S. Joaquim, Julho de 1894.

LEONEL C. MACHADO

Innocencio Campinas

Tendo de seguir para o Rio de Janeiro, pede nos seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas, pois, precisa liquidar-as antes de partir. Desterro, 22 de Agosto de 1894.

Innocencio Campinas.

EDITAES

O presidente do Conselho Municipal do Desterro convida os cidadãos eleitores deste municipio a virem á secretaria deste Conselho, receberem seus titulos de eleitores. Secretaria do Conselho Municipal em 18 de Agosto de 1894.—Affonso C. Lioramento.

ELEITORES FEDERAES

Cópia do alistamento geral de eleitores federaes, de conformidade com os decretos n. 300 A, de 3 de Fevereiro de 1890 e n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

2ª SECÇÃO NA CAPITANIA DO PORTO 7º Quartelirão (Continuação)

- 442 João dos Santos Mendonça
443 João Custodio Dias Formiga
444 Joaquim da Gama Lobo d'Eça
445 José d'Araujo Coutinho
446 João do Prado Lemos
447 João Werneck de Sampaio Capistrano
448 José Candido da Silva
449 Joaquim Pinto de Lemos
420 Luiz Augusto Werner
421 José Carlos de Abreu
422 José Alexandrino Garcez
423 Joaquim Januario dos Santos
424 João Claudio dos Santos

- 425 Julio Alves de Brito
426 Julio Ferreira da Silva
427 João Gualberto da Silva
428 Manoel Joaquim Romão
429 Manoel do Nascimento
430 Manoel Joaquim Machado
431 Nuno da Gama d'Eça
432 Octavio Nunes Pires
433 Pamphilio Vespasiano Duarte Luz
434 Pompeu Theodoroo Dias
435 Salustiano Fernandes Nolasco
436 Savas Nicolau Savas
437 Silverio de Freitas
438 Theodolindo Antonio Roza
439 Hermenegildo Pereira Almeida
440 Vasco Gama Lobo d'Eça
3ª SECÇÃO THEATRO ALVARO DE CAR-

VALDO

8º Quartelirão

- 441 Antonio de Castro Grandra
442 Antonio Francisco da Silva Areia
443 Antonio Blum
444 Antonio Ferreira Coutinho
445 Anacleto Duarte Silva
446 Alfredo Juvenal da Silva
447 Alfredo de Azevedo Figueiredo
448 Adelino José da Costa
449 Araludes Xavier Caldeira
450 Antonio Alberto Rebello da Silva
451 Alvaro Gentil
452 Antonio Joaquim Brinboza
453 Antonio Perroni
454 Adolpho Nascimento Acrihim
455 Alvaro Zomzig
456 Augusto Nunes Pires
457 Brigidio Antonio Peixoto
458 Constantino Ravasso
459 Clemente Kleitz
460 Emilio Schmidt
461 Emilio Antonio Heis Chiiff
462 Emilio Baymundo
463 Emilio Blum
464 Francisco Xavier Pacheco
465 Francisco Luiz Saldanha
466 Francisco de Assis Costa
467 Francisco José Pereira
468 Frederico Baner
469 Francisco Keigel
470 Fabio Antonio de Faria
471 Frederico Busch
472 Francisco Sebastião do Nascimento Badojo
473 Francisco Grisard
474 Francisco Duarte Silva
475 Francisco Freytlehem
476 Francisco Correia Saverda
477 Fernando Wendhausen
478 Francisco Antonio
479 Gustavo Richard
480 Gustavo da Costa Pereira
481 Gustavo Collin
482 Gustavo Adolpho Ghral
483 Henrique da Silva Tavares
484 Isidro Manoel Bernardes
485 João Baptista da Costa Oliveira
486 Juvencio Soares d'Oliveira
487 José Theodoro de Souza Lobo
488 João Silvano d'Almeida
489 João Antonio da Silva
490 João de Miranda Santos
491 Julio Augusto da Silva Machado
492 Julio Woigt
493 João Firmo C. Pires da Cunha
494 João da Silva Pereira
495 João Majoiz
496 Jacob Schalopal
497 João Coelho da Silva
498 João Martins Haberbeck
499 João Pereira de Vasconcellos
500 José Segui Junior
501 João Antonio Vieira
502 João de Carvalho Brigidio
503 José da Silva Vasconcellos
504 José Ignacio Arellinos
505 José Honorato Eloy de Meideiros
506 João José de Moraes Cunha
507 José Nunes Louzada
508 João Teixeira Braga
509 Joaquim Teixeira da Silva
510 José Mathias da Silva
511 Juvita de Castro Grandra
512 Joaquim Frei Ferreira
513 José Antonio de Souza Junior
514 João Ignacio de Bittencourt Machado
515 Justino Antonio Soares Macuco
516 Luiz Constantino da Silva
517 Leonel Heleodoro da Luz
518 Luiz Teixeira Guedeques
519 Ludovino Aprigio de Oliveira
520 Luiz Augusto Jorge Gonçalves
521 Luiz José de Carvalho
522 Leopoldo Diniz Martins
523 Luiz Vion
524 Manoel Joaquim Madeira
525 Manoel Luiz de Brito
526 Manoel Antonio da Silveira
527 Manoel Francisco Paim Junior
528 Manoel Ignacio da Silva
529 Manoel Joaquim d'Oliveira
530 Nobeito de Souza Nunes
531 Nicolau Catisano
532 Otto Ulbrick Ebel
533 Oliverio Vieira de Souza Junior

- 534 Pedro Zommer
535 Paulo Husadel
536 Pedro Tiberio de Alcantara Capistrano
537 Rodolpho Xavier Caldeira
538 Raymundo Antonio de Faria
539 Roberto Cathecat
540 Ricardo Carlo Ebel
541 Roque Falconi
542 Raymundo C. Grisard
543 Salustiano de Souza Bittencourt
544 Trimadê Gutierrez Garçon
545 Thomas Alberto Teixeira Coelho
546 Tarquinio de Meideiros
547 Tarçilio de Meideiros
548 Wenceslau Freytlehen
549 Urbano Villela Caldeira
550 Vicente Gomes
551 Zeferino José da Silva

(Continúa)

Administracao dos correios

Em virtude de ordem do cidadão dr. Director geral dos Correios, faço publico que fica marcado o prazo até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de sellos e mais formulas de franquia de tempo do imperio, conforme o disposto no art. 34 de regulamento approved pelo decreto n. 1692 A, de 19 de Abril deste anno, e que findo o alludido prazo desentoades sellos considerados nulos.

Administracao dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Pereira.

O cidadão coronel Governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica que ainda não apresentaram as mesmas cadernetas ao gerente d'aquelle estabelecimento, o façam no prazo de 20 dias, visto faltarem poucas para completar o numero das marcas no edital de 21 do mez findo. Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 7 de Agosto de 1894.—O Director, Julio Caetano Pereira.

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica de ns. 28 R, 718, 970, 1919, 1982 1975, 1976, 1988, 252 C, 2648, 2684, 2754, 3028, 3046, 3122, 3331, 3553, 3779, 3801, 3802, 2805, 3837, 3877, 397, 4015, 4027, 4042, 4063, 4081, 4885, 4151, 4153, 4154, 4155, 4219, 4274, 4290, 4460, 4475, 4493, 4494, 4495, 4496, 4572, 4756, 4763, 4801, 5004, 5094, 5095, 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5106, 5113, 5114, 5116, 5117, 5118, 5119, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5131, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136, 5136 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5159, 5160, 5161, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166 apresentadas, sem demora, as mesmas cadernetas no gerente d'aquelle estabelecimento, cidadão, Inchacler José Henriques de Paiva, visto que assim exige o interesse do serviço publico no dito Estabelecimento.

Secretaria do Governo, 21 de Julho de 1894.—O Director, Julio Caetano Pereira.

GRATIFICA-SE

De bordo do Desterro extraviaram-se os seguintes volumes pertencentes ao abaixo-assignado:

- 1 bahu de folha.
1 caixote.
1 atado com tres camas de lona.
1 cupola.

Quem der informações será gratificado, na rua Jeronymo Coelho, antiga da Paz, n. 3.

Thiago Fonseca

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

MEMORANDUM

Durante o corrente mez se procederá, á bocca do cofre, á cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio de 1894.

O CONSELHEIRO

Manoel da Silva Mafra

participa a todos os seus patricios e amigos que, tendo-se aposentado, abriu o seu escritorio de advogado, á rua da Quitanda n. 93. A disposição dos mesmos póe os seus serviços profissionais e particulares.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1894.

Collegio Internacional

ORDEM E PROGRESSO

que, dentro em pouco, abrir-se-ha, baseado sobre os principios da escola pedagogica allemã, offerece educação e ensino primario e secundario nas artes e sciencias com pratica dos idiomas ensinados para ambos os sexos, em um internato e em um externo.

ADVOCACIA

O infra assignado continúa a adogar nos auditores desta capital, quer em primeira quer em segunda instancia, garantindo solicitude em seus trabalhos. Pode ser procurado a qualquer hora do dia em sua residencia.

Capital, 6 de Agosto de 1894. — **João Damasceno Vidal.**

Vinhetos — especies cigarros de papel pardo.

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Francisco Campos da Silva e João Baptista Costa e Oliveira communicam a esta praça e seus freguezes do interior, que, nesta data, constituiram uma sociedade commercial para o negocio de chapéus e armarinhos, á rua João Pinto, n. 7 A, sob a razão social de

CAMPOS & OLIVEIRA

em successão á firma de Francisco Campos da Silva, onde esperam receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Desterro, 20 de Junho de 1894.

Die gesetzlichen Erben der in Joinville verstorbenen Gertrude Doblander werden aufgefordert, sich auf dem K. u. K. oest. ung. Consulatzu Porto Alegre zumel, den.

Porto Alegre, 11 August 94.

Der K. u. K. Consul.
Johs Arets.

Companhia Lloyd Brasileiro

Tendo terminado hontem a descarga do paquete *Desterro*, procedente de Montevideo e escalas, convido aos srs. signatarios a apresentarem suas reclamações até o dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Escritorio da sub-gerencia da Companhia Lloyd Brasileiro, 23 de Agosto de 1894. — **José Ramos d' Azevedo**, sub-gerente.

ANUNCIOS

CORRIDA

Domingo, 26 do corrente, haverá uma grande corrida nas Campinas, iniciada por Luiz Furtado de Oliveira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite. A tratar na rua Jeronymo Coelho, antiga da Paz, n. 3.

CRIADA

Precisa-se de uma criada para serviços domesticos em casa de pequena familia. A tratar na rua Jeronymo Coelho, antiga da Paz, n. 3.

Pintor e armador

Elias Paulo da Silva, com longa pratica do serviço de pintura de casas, armação de igrejas e preparo de snlas para bailes, offerece seus prestimos ao publico, prometendo toda a promptidão e zelo nos trabalhos de que fór incumbido, cujo preço será o mais razoavel possível.

Aos doentes do estomago
CANONILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACICO, CARMINATIVO E TONI-DEBILITIVO

Composto essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura

Dores de cabeça e ventre, Acalima estomago nervoso, Corrige as indigestões, Tenção e estomago, Ácidos, vomitos, Despepaga atonicas, Promove o appetito, Azias, gastralgias, Enjoo de mar, Aproveita sempre as ordens e indicações quando de atacados pelos vermes.

PREÇO—Vidro 20000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE
Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, barattissimos.

Alugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

BICHAS MAMBURGUEZAS

Encontram-se boas

Á Rua Tiradentes, n. 5.

JOÃO MACHADO COELHO

COLLEGIO
PERSEVERANÇA

As abaixo assignadas, directora e professoras do collegio Perseverança, participam ao publico que as aulas do seu collegio acham-se abertas, funcionando á rua Nunes Machado n. 3, esquina da rua Tiradentes.

Programma dos estudos

Portuguez, primeiras Letras, Grammatica, Arithmetica, Geographia e Historia do Brazil, francez e trabalhos de agulha.

HORARIO

Das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MENSALIDADE

Alumnos de primeiras letras, 2\$ e os que cursarem as outras materias, 5\$000.

Só serão accetios alumnos do sexo masculino de 5 a 40 annos e do sexo feminino de qualquer idade.

Francisca de S. Cabral,

Laura R. Otão.

Ama

Precisa-se de uma ama, para serviços domesticos, em casa de pequena familia, que provisoriamente se acha hospedada no Hotel Brazil.

Bom emprego de capital

Vendem-se, á rua do Brigadeiro Bittencourt, duas boas casas, n. 24 e 30, e á praça General Fagundes, quatro casas pequenas n. 2, 4, 6 e 8 e seis quatinhos.

Para tratar na freguezia da SS. Trindade, com d. Amelia Fagundes.

VENDE-SE uma machina para picar e desfilar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na rua João Pinto n. 5.

ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nesta typographia.

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR

Preços barattissimos

A' BRAZILEIRA

VENDE-SE uma casa com boas accomodações para familia, á rua S. Martinhon 30 Para tratar com Agostinho José Felipe.

AS PILULAS PURGATIVAS DE Rauliveira CURA SEM RESGUARDO 30 SEM DIETA CEMPRE QUE SE PREZISE DE UM BOM PURGATIVO

Novo sortimento

OSCAR LIMA

Rua Altino Corrêa, n. 10

(ANTIGA DOCOMMERCIO)

Acaba de receber um variado sortimento de fazendas, armarinho, perfumarias finas, etc

A SABER:

Cortes de vestidos de casemira, pura lã, bordados á seda

Saias de lã e seda, fazenda inteiramente nova Tecidos escossezes, fazenda moderna Chapéus de sol a phantasia, para senhoras Ditos de seda preta, para homens e senhoras Ditos de zanella e alpaca, variado sortimento Lindos chales de malha de lã e seda Variado sortimento de chitas, padrões modernos Perfumarias de Roger, Gallet e Pinaud Legrand Enxovaes para baptisados Espartilhos para senhoras e meninas Camisas, punhos e collarinhos de numero 36 a 42. Finalmente, muitos outros artigos que vende por preços barattissimos, pelo que dirige convite ás pessoas de bom gosto.

A casa conservar-se-ha aberta até ás 8 horas da noite

Rua Altino Corrêa, n. 10

ATENÇÃO ATENÇÃO

OS FACTOS DEMONSTRÃO A VERDADE

(Da Gazeta de Noticias do dia 17 de Agosto de 1894)

A Equitativa

ILLM. SR. CARLOS PEREIRA LEAL

M. D. Secretario da «Equitativa» Sociedade

Mutua de Seguros sobre a Vida.

Rio de Janeiro.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Gustavo Kyhne, segurado n'essa sociedade sob apolice n. 215,608, emitida no plano dotal pela importancia de 5.000 dollars, moeda americana, cumpro um grato dever em declarar pela presente, que foi-me paga a quantia de..... \$7.144—75, em liquidação do referido seguro pela expiração do prazo tintino de 15 annos, durante o qual o Sr. Kyhne pagou 15 premios annuaes de \$356—25 cada um, perfuzendo a quantia total \$5.343—75, e tambem offerecida uma apolice saldada na importancia de..... \$15.490—00, pagavel por sua morte aos seus herdeiros.

De V. S.

Att.º. am.º e cre.º obre.

CHR. HECKSMER.

Rio de Janeiro, 44 de agosto de 1894.

Chamamos a attenção de respeitavel publico para o facto de que, si o segurado Sr. Gustavo Kyhne tivesse fallecido dentro do prazo de 15 annos, mesmo logo após o pagamento do primeiro premio, teria deixado a seus herdeiros \$5.000—00, que não, empregou.

Si se considerar, portanto, o risco corrido por esta sociedade e as taxas de cambio relativamente altas a que foram pagos muitos dos premios, bem como a taxa actual a que foi paga a liquidação, facil será comprehender que vantajosas são as apolices tintinas da Equitativa.

CARLOS PEREIRA LEAL,

secretario da Filial da Equitativa no Brazil.

Com a deliberação tomada pela Sociedade de accitar pagamentos em papel moeda, fica assim no alcance de todos um seguro na Equitativa.

A Equitativa é uma caixa economica para quem vive e no caso de morte é uma garantia para a familia.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, GEORGE H. FOX.

Escritorio Rua João Pinto, n. 7

(Sobrado)

Um segurado na Equitativa depois de um anno pode accitar serviço na Guarda Nacional sem prévia licença da Sociedade.

Um segurado na Equitativa depois de um anno pode accitar serviço na Guarda Nacional sem prévia licença da Sociedade.